

NIPPAK SHIMBUN

Diario Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno XXV

São Paulo - Domingo, 23 de Abril de 1939

Num. 1.689

NIPPAK SHIMBUN

PROPRIETARIO
SACK MIURA
DIRECTOR
Masaaki Uchida
GERENTE
Alfredo Takeuchi

Redação - Administração e Oficinas
RUA MAESTRO CARDIM, 1109
Telephones: 7-3226 e 7-3226
Caixa Postal, 375

Endereço Telegráfico: "Nippak"

SUCCURSAL:

Rua Conde do Pinhal, 154

Telephone 2-3926

SÃO PAULO - Brasil

Assignaturas

PARA O BRASIL

Por anno 60.000

Por semestre 30.000

PARA O EXTERIOR

Por anno 120.000

Anúncios

Temos à disposição dos interessados uma tabela completa de preços para anúncios neste folheto

O Prof. Benedicto Montenegro

Tomou posse do cargo de director do Hospital Nipponico

O "Hospital Nipponico" vai ser inaugurado, conforme notícias, a 29 proximo futuro, data do Anniversario Natalicio de S. M. o Imperador do Japão.

Para o cargo de director do referido hospital foi convidado o eminentissimo medico brasileiro, sr. professor dr. Benedicto Montenegro. S. Excia. tomou posse do cargo a 20 do corrente, no proprio "Hospital Nipponico".

Estiveram presentes ao acto os drs. dr. Pamplona, director do Serviço de Fiscalização Hospitalar do Estado, dr. Cunha Motta, director da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e outras figuras do mundo medico paulista, o consul do Japão, sr. Sakane,

Familias chinezas reclamam o regresso dos seus parentes que se acham no front

Interessantes cartas apprehendidas

Wanei, 18 - Doméi - A costa de prego dos artigos, preparamos no minimo um yuan por dia, e não tendo nenhuma economia estamos na mais com plena miseria.

A maioria dessas cartas continha descrições da miseria das famílias chinezas suplicando o regresso imediato dos respectivos filhos e parentes. Essas missivas demonstram claramente como a inoffensiva população civil está sofrendo o quanto grande são os desejos em prol da pacificação.

São os seguintes os textos algumas delas:

"Como está a situação no front?

Quando penso nesse interminável conflito sinto-me escrutar a vista. Actualmente, estamos vivendo em quatro pessoas, mas, devido a grande

os vice-consules Saito e Nogie, sr. Fukugawa, alto funcionário do consulado, sr. Miyakoshi, presidente da "Dojinkai", membros da direcção e funcionários da "Dojinkai".

Saudou o professor Montenegro o sr. Miyakoshi, tendo o director do "Hospital Nipponico", respondido, expressando sua alegria de dirigir um establecimento hospitalar munido das mais modernas instalações e prometendo dedicar-lhe todo o seu esforço.

Depois foi oferecida uma taça de champagne a todos os presentes.

Ultimamente, tornei-me um misantropo e sinto o desmo-

ronar vertiginoso do meu espírito e sem força para me refazer, estou esperando que os meus ideias se transformem em um punhado de cinzas".

"Meu filho.

Depois que vocês quatro foram recrutados, a lavoura sem homem que a cultive, ficou inteiramente abandonada e agorá a nossa vida torna-se cada dia mais difícil. Aqui no bairro, reina grande ódio ao exercito que sem voltar a vista sobre a miséria da nação, continua em luta, destruindo a tranquilidade do povo.

Acerte, a ultima supplica da sua mãe, tão envelhecida, e volte, senão, sem nenhum amparo morre de fome. De sua

mãe".

Portanto, sem escusa, peço que regresse logo, porque caso contrário, juntamente com os

seus pais, morrerei de fome e miseria".

"Prezado amigo.

Recrutado pelo regimen Chang, fui mandado para cá afim de trabalhar na secção administrativa.

Aqui ainda conserva-se intensamente o sentimento conservador e não se apresenta a mínima diferença daquela regimen caudilhista dos ultimos tempos.

Recibi, ultimamente, uma carta do meu irmão em cujo final havia, transscrito, um trecho de poesia clásica a qual nos recorda com profunda nostalgia os tempos em que gozavamos, palestrando e divertindo alegremente, as horas de lazer. Agora, entretanto, não mais sei onde estarão os meus irmãos, separados pelo vandalismo nacionalista.

Ultimamente, tornei-me um misantropo e sinto o desmo-

ronar vertiginoso do meu

espírito e sem força para me

refazer, estou esperando que os

meus ideias se transformem

em um punhado de cinzas".

"Meu filho.

Depois que vocês quatro foram recrutados, a lavoura sem homem que a cultive, ficou inteiramente abandonada e agorá a nossa vida torna-se cada dia mais difícil. Aqui no bairro, reina grande ódio ao exercito que sem voltar a vista sobre a miséria da nação, continua em luta, destruindo a tranquilidade do povo.

Acerte, a ultima supplica da sua mãe, tão envelhecida, e volte, senão, sem nenhum amparo morre de fome. De sua

mãe".

Portanto, sem escusa, peço

que regresse logo, porque caso

contrário, juntamente com os

seus pais, morrerei de fome e

miseria".

"Prezado amigo.

Recrutado pelo regimen Chang, fui mandado para cá afim de trabalhar na secção administrativa.

Aqui ainda conserva-se intensamente o sentimento conservador e não se apresenta a mínima diferença daquela regimen caudilhista dos ultimos tempos.

Recibi, ultimamente, uma carta do meu irmão em cujo final havia, transscrito, um trecho de poesia clásica a qual nos recorda com profunda nostalgia os tempos em que gozavamos, palestrando e divertindo alegremente, as horas de lazer. Agora, entretanto, não mais sei onde estarão os meus irmãos, separados pelo

vandalismo nacionalista.

Ultimamente, tornei-me um

misantropo e sinto o desmo-

ronar vertiginoso do meu

espírito e sem força para me

refazer, estou esperando que os

meus ideias se transformem

em um punhado de cinzas".

"Meu filho.

Depois que vocês quatro foram recrutados, a lavoura sem homem que a cultive, ficou inteiramente abandonada e agorá a nossa vida torna-se cada dia mais difícil. Aqui no bairro, reina grande ódio ao exercito que sem voltar a vista sobre a miséria da nação, continua em luta, destruindo a tranquilidade do povo.

Acerte, a ultima supplica da sua mãe, tão envelhecida, e volte, senão, sem nenhum amparo morre de fome. De sua

mãe".

Portanto, sem escusa, peço

que regresse logo, porque caso

contrário, juntamente com os

seus pais, morrerei de fome e

miseria".

"Prezado amigo.

Recrutado pelo regimen Chang, fui mandado para cá afim de trabalhar na secção administrativa.

Aqui ainda conserva-se intensamente o sentimento conservador e não se apresenta a mínima diferença daquela regimen caudilhista dos ultimos tempos.

Recibi, ultimamente, uma carta do meu irmão em cujo final havia, transscrito, um trecho de poesia clásica a qual nos recorda com profunda nostalgia os tempos em que gozavamos, palestrando e divertindo alegremente, as horas de lazer. Agora, entretanto, não mais sei onde estarão os meus irmãos, separados pelo

vandalismo nacionalista.

Ultimamente, tornei-me um

misantropo e sinto o desmo-

ronar vertiginoso do meu

espírito e sem força para me

refazer, estou esperando que os

meus ideias se transformem

em um punhado de cinzas".

"Meu filho.

Depois que vocês quatro foram recrutados, a lavoura sem homem que a cultive, ficou inteiramente abandonada e agorá a nossa vida torna-se cada dia mais difícil. Aqui no bairro, reina grande ódio ao exercito que sem voltar a vista sobre a miséria da nação, continua em luta, destruindo a tranquilidade do povo.

Acerte, a ultima supplica da sua mãe, tão envelhecida, e volte, senão, sem nenhum amparo morre de fome. De sua

mãe".

Portanto, sem escusa, peço

que regresse logo, porque caso

contrário, juntamente com os

seus pais, morrerei de fome e

miseria".

"Prezado amigo.

Recrutado pelo regimen Chang, fui mandado para cá afim de trabalhar na secção administrativa.

Aqui ainda conserva-se intensamente o sentimento conservador e não se apresenta a mínima diferença daquela regimen caudilhista dos ultimos tempos.

Recibi, ultimamente, uma carta do meu irmão em cujo final havia, transscrito, um trecho de poesia clásica a qual nos recorda com profunda nostalgia os tempos em que gozavamos, palestrando e divertindo alegremente, as horas de lazer. Agora, entretanto, não mais sei onde estarão os meus irmãos, separados pelo

vandalismo nacionalista.

Ultimamente, tornei-me um

misantropo e sinto o desmo-

ronar vertiginoso do meu

espírito e sem força para me

refazer, estou esperando que os

meus ideias se transformem

em um punhado de cinzas".

"Meu filho.

Depois que vocês quatro foram recrutados, a lavoura sem homem que a cultive, ficou inteiramente abandonada e agorá a nossa vida torna-se cada dia mais difícil. Aqui no bairro, reina grande ódio ao exercito que sem voltar a vista sobre a miséria da nação, continua em luta, destruindo a tranquilidade do povo.

Acerte, a ultima supplica da sua mãe, tão envelhecida, e volte, senão, sem nenhum amparo morre de fome. De sua

mãe".

Portanto, sem escusa, peço

que regresse logo, porque caso

contrário, juntamente com os

seus pais, morrerei de fome e

miseria".

"Prezado amigo.

Recrutado pelo regimen Chang, fui mandado para cá afim de trabalhar na secção administrativa.

Aqui ainda conserva-se intensamente o sentimento conservador e não se apresenta a mínima diferença daquela regimen caudilhista dos ultimos tempos.

Recibi, ultimamente, uma carta do meu irmão em cujo final havia, transscrito, um trecho de poesia clásica a qual nos recorda com profunda nostalgia os tempos em que gozavamos, palestrando e divertindo alegremente, as horas de lazer. Agora, entretanto, não mais sei onde estarão os meus irmãos, separados pelo

vandalismo nacionalista.

Ultimamente, tornei-me um

misantropo e sinto o desmo-

ronar vertiginoso do meu

espírito e sem força para me

refazer, estou esperando que os

meus ideias se transformem

em um punhado de cinzas".

"Meu filho.

Depois que vocês quatro foram recrutados, a lavoura sem homem que a cultive, ficou inteiramente abandonada e agorá a nossa vida torna-se cada dia mais difícil. Aqui no bairro, reina grande ódio ao exercito que sem voltar a vista sobre a miséria da nação, continua em luta, destruindo a tranquilidade do povo.

Acerte, a ultima supplica da sua mãe, tão envelhecida, e volte, senão, sem nenhum amparo morre de fome. De sua